

APAE comemora a Semana Nacional da Pessoa Especial

Postado em: 19/11/2013 às 09h27

Manifesta nas ruas insatisfação contra a exclusão das entidades do Plano Nacional de Educação

Coincidentemente, em agosto, em que se comemora o mês do deficiente com necessidades especiais, as associações apaeanas do Brasil foram surpreendidas com a notícia bombástica proposta pelo Ministério de Educação de retirar as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAEs do Plano Nacional de Educação. Conforme a proposta do MEC, o atendimento escolar a alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento ou superdotados deve ser feito apenas na rede regular de ensino, e não em escolas especiais. Para isso, o ministério quer mudar, no Senado Federal, o texto de uma das metas do Plano Nacional de Educação já aprovado pela Câmara dos Deputados. Se houver a mudança, o poder público não irá repassar mais recursos às escolas mantidas pelas Apaes.

Na abertura da Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, a APAE de Rio Pomba manifestou-se em passeata nas ruas, na manhã de 21 de agosto, concentrando-se no jardim da Pça. Dr. Último de Carvalho, com a participação da diretoria, professores e alunos da Escola Menino Jesus de Praga, escola especial interligada à Apaes; além de voluntários, e uma representação de dirigentes, professores e alunos da Escola Municipal São José, que aderiram ao movimento. Mesmo diante desse impasse de âmbito nacional, a associação de nossa cidade, presidida pela profª Maria Lúcia Dias Moreira continua a festejar e a agradecer os longos anos de trabalhos prestados a favor das pessoas especiais pela sua reabilitação, educação e integração social. A semana comemorativa que se encerra no dia 28 está sendo desenvolvida com uma programação interna de atrações e com visitas no educandário, notadamente de instituições convidadas para o oferecimento de lanche para as crianças e para conhecerem os trabalhos escolares.

Em Brasília, representantes de associações de várias regiões do país, várias delas de municípios mineiros, se concentraram na manhã de 14 de agosto, em frente ao Museu da República, saindo em caminhada até a Praça das Bandeiras, junto ao Congresso. O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Dinis Pinheiro (PSDB) participou da manifestação declarando que as Apaes são um patrimônio do povo brasileiro. “A atitude do Ministério da Educação é um atentado contra a cidadania. Viemos defender o que considero sagrado para muitas famílias brasileiras, que é o atendimento especial, feito com carinho, respeito e tratamento adequado”; proclamou. Por sua vez, o deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG) destacou o empenho da ALMG no movimento em defesa das Apaes e mencionou artigo do presidente Dinis Pinheiro publicado naquela data no jornal Estado de Minas (BH), no qual alerta que uma vez aprovada a proposta do Governo Federal em tramitação no Senado, quase 90 mil alunos, hoje assistidos por 425 Apaes, ficariam desamparados somente em Minas Gerais. Acredita-se que o resultado desse movimento seja eficaz, evitando a extinção de um atendimento escolar relevante para milhares de famílias.